



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV

**PROVA DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA EM
PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

1. **Marque V (verdadeira) ou F (falsa)** nas afirmações a seguir (1,0 ponto):

- () O EDTA é o anticoagulante de eleição para mamíferos e atua potencializando a antitrombina III.
- () A amostra de sangue para hemograma pode ser analisada e manter as características celulares por até 48h desde que mantida sob refrigeração.
- () O animal adulto possui dois tipos de medula óssea: vermelha e cinzenta, sendo esta última considerada medula de reserva.
- () Os compartimentos granulocíticos da medula óssea são: compartimento de multiplicação, maturação e reserva (armazenamento), sendo que neste último são encontrados principalmente neutrófilos segmentados.
- () Aglomerados plaquetários podem interferir na contagem leucocitária realizada em contadores automáticos.
- () Nos processos inflamatórios devem ser sempre observados leucocitose com desvio a esquerda.
- () Os neutrófilos tóxicos são observados nas toxemias e em processos inflamatórios severos.
- () A neutropenia pode ser indicativa de demanda tecidual excessiva ou destruição e, por isso possui um prognóstico desfavorável, com exceção dos bovinos.
- () O aparecimento de desvio para a esquerda em um animal anteriormente leucopênico pode ser considerado como uma resposta favorável.
- () Nas ilhas eritropoiéticas, macrófagos e adipócitos atuam como células enfermeiras.

2. Foi levada ao HVet – UnB uma cadela, Cocker Spaniel, 5 anos, pesando 12,8kg, apresentando inapetência, fraqueza e prostração. No exame clínico foram observadas mucosas ictericas, hiperpneia e sopro de grau 3 na válvula mitral, abdômen tenso e com reação (dor) à palpação. De posse dos resultados do hemograma, bioquímica sérica e urinálise o médico veterinário constatou tratar-se de anemia hemolítica imunomediada provavelmente idiopática. **Marque V ou F** nas alterações a seguir em consonância com o diagnóstico apresentado. (1.0 ponto).

- () Anemia macrocítica hipocrômica, anisocitose, esferocitose, leucocitose, desvio a esquerda regenerativo.
- () Anemia normocítica normocrômica, reticulocitose, corpúsculos de Heinz, desvio a esquerda degenerativo.
- () Anemia macrocítica hipocrômica, anisocitose, reticulocitose, hiperbilirrubinemia, bilirrubinúria.
- () Anemia microcítica hipocrômica, corpúsculos de Heinz, leucocitose, neutrofilia, hiperproteinemia,
- () Anemia macrocítica hipocrômica, reticulocitose, leucocitose, hiperproteinemia, hiperbilirrubinemia.

3. Uma ovelha, 4 anos de idade, Santa Inês, foi atendida no HVet - UnB apresentando febre, anorexia, perda de peso. No exame clínico observou-se um abscesso na região cervical e linfonodos pré-escapulares e submandibulares aumentados. O clínico solicitou o hemograma abaixo que, aliado ao exame microbiológico concluiu seu diagnóstico: linfadenite caseosa ocasionada pela bactéria Gram positiva, denominada *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Marque **V ou F** nas afirmações a seguir e que poderiam ter sido observadas no hemograma deste animal (1.0ponto):

- () poiquilocitose, leucocitose, linfocitose, desvio a direita
- () eritrocitose, leucopenia, neutrofilia, linfopenia, desvio a esquerda
- () esferocitose, leucocitose, eosinofilia, desvio a direita
- () anemia normocítica normocrômica, leucopenia, neutrofilia, desvio a esquerda
- () eritrocitose, leucopenia, neutrofilia, linfopenia, desvio a esquerda

4. Um cão, SRD, 18 anos de idade, macho, foi atendido no HVet – UnB, cujas queixas do proprietário eram apatia, vômitos e diarreia. Após minucioso exame clínico, o médico veterinário constatou que o animal apresentava as mucosas pálidas e úlceras orais. De posse dos resultados do hemograma e bioquímica sérica o médico veterinário o diagnosticou com insuficiência renal crônica. **Marque V ou F** nas afirmativas a seguir em consonância com os resultados que podem ter sido observados nos exames deste animal (1.0 ponto).

- anemia normocítica normocrômica não regenerativa, hipoalbuminemia, hipoproteinemia, aumento da creatinina;
- anemia normocítica normocrômica não regenerativa, hipoproteinemia, hipofosfatemia, aumento da creatinina;
- anemia macrocítica hipocrômica regenerativa, hipoalbuminemia, hiperfosfatemia, aumento da creatinina;
- anemia microcítica hipocrômica regenerativa, hipoproteinemia, hiponatremia, aumento da creatinina;
- anemia normocítica normocrômica não regenerativa, hiponatremia, hiperfosfatemia, aumentos da uréia e creatinina.

5. **Marque V ou F** nas afirmativas a seguir referentes ao diagnóstico das pancreatites (1.0 ponto):

- A avaliação da amilase e lipase são sempre suficientes para identificação das pancreatites agudas mas não o são no caso de pancreatites crônicas.
- A avaliação da atividade sérica da lipase não é recomendada para o diagnóstico de pancreatite em bovinos e equinos.
- O teste da imunorreatividade da lipase pancreática (PLI) pode ser considerado como um dos melhores testes laboratoriais para o diagnóstico das pancreatites em cães e gatos.
- A diminuição da taxa de filtração glomerular, assim como o uso de corticoides em cães podem aumentar a lipase sérica sem que haja pancreatite.
- O teste da imunorreatividade da molécula similar a tripsina (trypsin-like – TLI) possui sensibilidade e especificidade inferiores ao teste da PLI para o diagnóstico das pancreatites, sendo portanto, recomendado para o diagnóstico das insuficiências pancreáticas.

6. Correlacione:

Os testes utilizados para avaliação da hemostasia (1,0 ponto):

- (1) primária
- (2) secundária
- (3) terciária

São:

- () contagem de plaquetas
- () tempo de coagulação
- () tempo de trombina
- () tempo de sangramento
- () agregação plaquetária
- () fibrinogênio
- () tempo de tromboplastina parcial ativada
- () tempo de protrombina
- () mielograma
- () pdf
- () tempo de coagulação ativada

7. Assinale V ou F nas afirmativas a seguir considerando tratar-se de alguns resultados da urinálise de um cão, macho, Schnauzer Miniatura, 10 meses de idade, atendido no HVet - UnB com diagnóstico de desvio porto-sistêmico (1.0 ponto):

- () coloração amarela; aspecto turvo; densidade 1.048; pH 6,0; proteína (+); glicose (+); sangue oculto (+); cristais de carbonato de cálcio (+++).
- () coloração amarela escura; aspecto turvo; densidade 1.046; pH 6,0; bilirrubina (+); células epiteliais (raras); cristais de biurato de amônia (++)
- () coloração amarela; aspecto límpido; densidade 1.025; pH 5,5; bilirrubina (++) ; células epiteliais (++) ; leucócitos (+); cristais de cistina.
- () coloração amarronzada; aspecto límpido; densidade 1.045; pH 7,0; proteína (+); sangue oculto (-); hemácias (++) ; cristais de bilirrubina.
- () coloração amarela; aspecto turvo; densidade 1.050; pH 8,0; bilirrubina (+); cristais de fosfato triplo (+).

8. Marque V ou F nas afirmativas a seguir, considerando a avaliação laboratorial dos derrames cavitários (1.0 ponto):

- () Transudatos são decorrentes de diminuição da pressão osmótica capilar, decorrente da hipoglobulinemia.
- () Um fluido abdominal de coloração avermelhada, turvo, 6.500 células nucleadas, concentração proteica de 5,5g/dL, citologia revelando predomínio de neutrófilos e macrófagos, deve ser classificado como exsudato.
- () Um fluido abdominal de coloração amarelada, turvo, 3.500 células nucleadas, concentração proteica de 2,0g/dL, citologia revelando presença de células mesoteliais reativas, neutrófilos e macrófagos, deve ser classificado como exsudato.
- () Em cães e gatos, a diferença de 20 mg/dL na concentração de glicose de uma efusão em relação a sua concentração sérica indica exsudato bacteriano.
- () A diferenciação de uma efusão quilosa de uma não quilosa pode ser feita por meio da determinação da concentração de colesterol e triglicérides na amostra do líquido.